



Suporte técnico e científico

Sociedade põe em prática seu planejamento estratégico e oferece oportunidades de aprendizado e desenvolvimento aos patologistas **página 8**

**Especialidades
médicas em debate**
página 4

**Carlos Ramos integra
comissão da AMB**
página 6

**Principais notícias
e eventos**
página 15



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2009-2011

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Albina M. A. Milani Altemani (SP); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretária Geral:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureiro:** João Norberto Stávale (SP); **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

DEPARTAMENTOS

Comunicação Social: Nathalie Canedo;
Especialidades: Marco Antônio Dias Filho (MG);
Científico: Emilio Marcelo Pereira (SP);
Ensino: Myriam Dumas Hahn (RJ);
Informática: Giovana Moutinho Vilela;
Defesa Profissional: Alcides G. Moraes (SP);
Controle de Qualidade: Beatriz Hornburg;
Relações Internacionais: Marcello Franco (SP)

CONSELHO FISCAL

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB), Albino Verçosa de Magalhães (DF), Carlos José Serapião (SC), Romualdo Correia Lins Filho (PE)

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

Alagoas: Henrique de Oliveira Costa;
Amazonas: Ângela Augusta F. de Alencar;
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart;
Ceará: Luciana Gomes da Rocha de Arruda;
Distrito Federal: Ricardo Gonçalves Oliveira;
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot;
Goiás: Eliane Duarte Mota;
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva;
Mato Grosso: Paulo César de Figueiredo;
Mato Grosso do Sul: Luiz Carlos Takita;
Minas Gerais: Rodrigo Assis de Paula;
Pará: Maria Cristina Celeira de Lima;
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos;
Paraná: Avelino Ricardo Hass;
Pernambuco: Telma Rejane de Morais Campello;
Piauí: Ana Maria Gonçalves Rebêlo;
Rio de Janeiro: Sérgio de Oliveira Romano;
Rio Grande do Norte: Carlos André N. Jatobá;
Rio Grande do Sul: Antonio Hartmann;
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli;
São Paulo: Ricardo Silvestre e Silva Macarencio;
Sergipe: Hugo Leite de Farias Brito.

Presidente do Título de Especialista
João Norberto Stávale

O Patologista

Editor Responsável: Nathalie Henriques Silva Canedo
Conselho Editorial: Diretoria da SBP

2012: o fim do mundo ou início de uma nova realidade?



A toda hora escuto comentários sobre um 'possível' fim do mundo ainda este ano, seguindo diversas profecias centenárias ou mesmo milenares. Mas surge a dúvida: não seria uma forma de se referir ao surgimento de uma nova consciência mundial, com a "morte" dos antigos dogmas e (por que não?) dos "ranços" da humanidade? Esse foi meu lado esotérico falando.

Entretanto, o lado brincalhão diz que, realmente, caso seja aprovada a Lei do Ato Médico, este possa ser o sinal do fim do mundo se aproximando! Depois de tantas polêmicas, o projeto chega ao Senado com força de votação. Embora tenhamos perdido de forma inconsolável a citopatologia do texto da lei.

Outras notícias também remetem à chegada do fim do mundo: em votação, um projeto que autorizaria a validação simplificada (e quase automática) de diplomas estrangeiros caso o médico fosse trabalhar em áreas carentes. Os carentes não merecem médicos de boa formação? E o princípio de direitos iguais do SUS? Isso sim seria o fim de um mundo dotado de de-

cência. Tudo isso sem contar a questão das terceirizações na patologia.

Apesar de tantos maus indícios, nada consegue quebrar o ânimo da SBP. Continuamos trabalhando arduamente para defender os médicos patologistas e representá-los nas diversas ocasiões em que isso se faz necessário. A defesa depende de presença efetiva, e nunca a SBP esteve tão presente e atuante em conselhos, assembleias e reuniões gerais, para que nossa voz seja ouvida e acatada. "Quem não é visto não é lembrado", ditado antigo, e por isso a SBP está investindo em tempo e planejamento na estratégia de divulgação do nosso trabalho e da importância do patologista como peça fundamental da equipe médica. Somos MÉDICOS e devemos ser muito bem lembrados desta forma. E estamos trabalhando para isso, tenham certeza disso.

Um abraço, e um excelente 2012!

Nathalie Henriques Silva Canedo
Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes
05018-000 - São Paulo-SP
(11) 3875-5627 - 3875-6296
rspress@rspress.com.br
www.rspress.com.br

Jornalista Responsável
Roberto Souza | MTB: 11.408
Editor-chefe
Fábio Berklián
Editor
Faoze Chibli
Editor-assistente
Rodrigo Moraes

Repórter
Marina Panham, Rosângela Silva,
Tatiana Piva e Thiago Bento
Diretor de Arte
Leonardo Fial
Diagramação
Leonardo Fial, Luiz Fernando
Almeida e Felipe Santiago

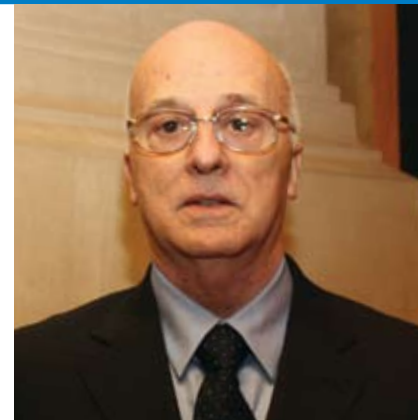
Expectativa coletiva

Embora nunca tenhamos interrompido nossas atividades na SBP, é agora em março que estamos efetivamente começando um novo ano de muito trabalho. Mal encerrado o congresso de Maceió já começamos a viver intensamente a organização do congresso de Florianópolis. A nossa associação é pequena e os recursos são muito limitados; ao contrário da *United States and Canadian Academy of Pathology* (USCAP), que mal termina o seu congresso anual e já está com o próximo estruturado, nós temos dificuldade em fazer e manter o nosso bianual. Nossa estrutura depende de um grupo relativamente pequeno de colaboradores que compartilha suas atividades profissionais com a disposição para trabalhar com espírito associativo. Sou um afortunado por poder contar com essas pessoas e espero que os associados também se sintam gratos a esses colegas e aos nossos colaboradores.

Além da organização científica do congresso, esse grupo de cola-

boradores trabalha em muitas frentes na SBP, da montagem do PICQ à estruturação dos cursos e outras atividades científicas. Para este ano, foram definidos dois cursos presenciais em São Paulo: um de Patologia Mamária e outro de Dermatopatologia. Nossos associados reclamam da quantidade de cursos e do fato de serem realizados em São Paulo. O trabalho dos colaboradores é voluntário e os custos para montagem de um curso são muito elevados. O calendário é cheio de atividades científicas em patologia e existem poucas datas disponíveis. Realizar os eventos em São Paulo é garantia da audiência mínima para que o curso tenha retorno. Além disso, seria difícil para muitos colegas de outras cidades fazer mais do que duas viagens anuais. Esperamos que todos entendam que dois cursos em São Paulo durante este ano é uma programação adequada.

Visando a excelência operacional, a Secretaria Geral redigiu o texto do Regimento Interno da SBP. Nele fi-



cam definidas as atribuições de cada membro da Diretoria Executiva, de tal forma que, ao assumir, cada novo diretor saberá exatamente quais serão as suas atribuições dentro da associação. Ao longo da gestão pretendemos desenvolver algumas metas do Planejamento Estratégico e as que não forem concluídas poderão ser retomadas pelos futuros diretores.

Como sempre, a Diretoria de Defesa Profissional continuará empenhada na consolidação da Lei do Ato Médico e atenta a possíveis modificações que ela venha a sofrer antes de ser sancionada. As entidades médicas estão se mobilizando para negociação com as operadoras de planos de saúde e a Defesa Profissional já está atuando nisso.

Temos grandes expectativas para este ano. São essas expectativas que mantém o grupo unido, trabalhando em prol dos associados.

Carlos Renato Almeida Melo
Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia

SBP no III Fórum de Especialidades Médicas

Conceito de especialidade médica, parâmetros que definem áreas de atuação, formação de especialistas e necessidade de médicos no País foram temas discutidos

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) participou, junto com representantes de diferentes entidades de classe, do III Fórum de Especialidades Médicas, encontro organizado pela Comissão Mista de Especialidades (CME), instituição formada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O fórum foi realizado no dia 14 de janeiro na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), em São Paulo (SP).

Na oportunidade, foram discutidas questões referentes ao conceito de especialidade médica, aos parâmetros que definem as áreas de atu-

ação, à formação de especialistas e à necessidade de médicos no País. Com base nestas frentes, os participantes do III Fórum foram divididos em quatro grupos:

1. Impacto de reconhecimento das especialidades médicas na formação médica, na profissão, na assistência à saúde e para a sociedade em geral;
2. Parâmetros que definem especialidade médica e área de atuação. Revisão do conceito e proposições;
3. Parâmetros que definem a formação do especialista no Brasil. Revisão do conceito e proposições;
4. Necessidade de especialistas no Brasil.

Eficiência

Conheça nossa linha de produtos

Rapidez

Corador Automático





Inclusor de Tecido



Qualidade

Processador de Tecido

Segurança

Micrótomo






Informações

Contato:
(11) 3819-3191
biogen@biogenbr.com.br
www.biogenbr.com.br



III Fórum de Especialidades Médicas realizado em São Paulo no início deste ano

O Diretor de Ensino da SBP, Alexandre Cavalca Tavares, foi designado para o grupo 4, cujo relator foi o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Cid Carvalhaes. Na ocasião, Cavalca expôs aos presentes a relevância da Patologia por ser esta uma especialidade que tem interface com todas as áreas da Medicina. "Precisamos estimular a formação de programas de treinamento na Patologia, pois a inovação metodológica é essencial no processo de aprendizado", analisou.

Em nome da SBP, Cavalca apresentou ainda as proposições da Sociedade

de para o reconhecimento das áreas de atuação da Patologia e formação complementar, tais como hematopatologia; técnicas avançadas em diagnóstico (patologia molecular e imunopatologia); patologia de autópsias; entre outros.

Ao final, Cavalca entregou o documento contendo as reivindicações da Sociedade às lideranças da CME (AMB, CFM e CNRM); e também ao presidente da Fenam. A partir da síntese dos relatórios de cada grupo de discussão, será redigido um texto final pela CME.

Pesquisa demográfica

Como parte dos trabalhos apresentados durante o Fórum, a pesquisa "Demografia de Médicos no Brasil", lançada em dezembro de 2011 pelo CFM e pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) foi apresentada pelo seu coordenador, Mário Scheffer. A pesquisa traça um perfil da área médica no País com base no número de profissionais por especialidade, na distribuição territorial e na faixa etária, entre outros aspectos.

De acordo com os dados, existem 1.725 Patologistas no Brasil, com média de idade de 46,15 anos. São 943 mulheres e 782 homens. Scheffer ressaltou que, além das especialidades básicas, com exceção da Cirurgia Geral, "as mulheres têm maioria, entre 54,6% e 64,1%, nas áreas de Endocrinologia e Metabolologia, Genética Médica, Hematologia e Hemoterapia, Homeopatia, Infectologia e Patologia."

Confira abaixo a distribuição dos patologistas no Brasil

Acre – 2
Alagoas – 22
Amapá – 4
Amazonas – 11
Bahia – 53
Ceará – 43
Distrito Federal – 84
Espírito Santo – 34
Goiás – 61
Maranhão – 12
Mato Grosso – 22
Mato Grosso do Sul – 21
Minas Gerais – 166
Pará – 18
Paraíba – 13
Paraná – 93
Pernambuco – 50
Piauí – 14
Rio de Janeiro – 199
Rio Grande do Norte – 21
Rio Grande do Sul – 142
Rondônia – 7
Roraima – 4
Santa Catarina – 71
São Paulo – 538
Sergipe – 11
Tocantins – 9

PATH
control

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.
www.pathocontrol.com.br



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuário

Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança



Auxílio ao diagnóstico

Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudo com imagem

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

Visibilidade e reconhecimento

SBP passa a integrar os debates da Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira

O atual vice-presidente para Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Carlos Ramos, faz parte, desde o final de 2011, da Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira (AMB). Dentre os assuntos a serem debatidos pelo grupo está a terceirização de exames anatomopatológicos por laboratórios clínicos. Ramos explica a seguir por que considera esta uma prática antiética e prejudicial à categoria.

Também está na pauta de discussões da AMB o chamado Ato Médico, cuja votação foi adiada. O diretor de defesa do exercício profissional da SBP afirma existir uma expectativa crescente na classe médica quanto ao Projeto de Lei PLS 268/2002. E apesar das dificuldades, se mostra otimista

em relação à sanção presidencial ainda em 2012.

Para Carlos Ramos, “os políticos brasileiros precisam compreender que a regulamentação da Medicina é absolutamente necessária”. Na entrevista a seguir, ele fala, ainda, sobre o convite para ser membro da comissão da AMB e sobre a situação dos Patologistas frente aos problemas da terceirização de exames.

O Patologista – Como surgiu o convite para integrar a Comissão de Defesa Profissional da AMB?

Carlos Ramos - O convite partiu diretamente de Florentino Cardoso, atual presidente da entidade. Acredito que a indicação é o reconhecimento de nossa atuação, representando a SBP em reuniões de assuntos profissionais,

na AMB e no Conselho Federal de Medicina (CFM).

O Patologista – Quais os principais problemas causados pela terceirização de exames anatomopatológicos por laboratórios clínicos?

Ramos - Essa prática antiética tem objetivos meramente comerciais, uma vez que os laboratórios clínicos se utilizam de suas várias filiais para captar o maior volume possível de exames, repassando-os a outro serviço, quase sempre, em cidade ou estado muito distante de onde o paciente foi primariamente atendido. Nesse processo, interessa o lucro com o negócio de compra e venda de exames, violando um dos princípios fundamentais do Código de Ética Médica. Os laboratórios de Patologia, geralmente de pequeno ou médio porte, são vítimas da concorrência desleal, uma prática criminosa, passível de ações na Justiça Comum.

O Patologista – Qual o desafio em fazer com que os Patologistas entendam esses problemas?

Ramos - Os Patologistas brasileiros compreendem os malefícios do problema da terceirização, entretanto, como vítimas, pois a maioria não consegue combater esse perverso proces-

Dilivros
Editora

A sua opção em Livros de Medicina

• Rio de Janeiro (Matriz)
Tel: (21) 2254-0335
E-mail: dilivros@dilivros.com.br

• São Paulo (Filial)
Tel: (11) 3337-6739
E-mail: dilivrossp@dilivros.com.br

 
Siga-nos
twitter.com/DilivrosEditora






AQUI você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.

Frete grátis
para todo o Brasil
* Via encomenda normal (PAC)

Em até 6X
sem juros
* nos cartões Visa e Mastercard

www.dilivros.com.br

+ 5% de desconto
nas compras com
Boleto a vista

so mercantilista. Por uma questão de sobrevivência são obrigados a aceitar imposições de preços abaixo dos valores referenciados pelas entidades médicas, prejudicando a luta de classe por honorários dignos e compatíveis com a importância de seu trabalho médico especializado.

O Patologista – De que forma tem evoluído o debate sobre o ato médico?

Ramos - Na classe médica é crescente a expectativa pela votação do Projeto de Lei PLS 268/2002, que recebeu o parecer do senador Antônio Carlos Valadares (PSB/SE) na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. A votação, entretanto, foi adiada porque a senadora Marta Suplicy (PT/SP) e o senador Demóstenes Torres (DEM/GO) pediram mais tempo para analisar o projeto. De acordo com o relatório do senador Valadares, foi rejeitada a proposta aprovada na Câmara dos Deputados para que a Citopatologia fosse introduzida no rol das atividades privativas do médico. O relator manteve o primeiro texto do Senado, que estabelece como atividades privativas do médico (art. 4º), entre outras: I – formulação do diagnóstico nosológico e respectiva prescrição terapêutica; VII – emissão de laudo dos exames endoscópicos e de imagem, dos procedimentos

diagnósticos invasivos e dos exames anatomopatológicos. Isso significa que apenas um médico poderá assinar laudo anatomopatológico (AP); que a citopatologia vaginal poderá ser realizada por outros profissionais; e que a citopatologia geral deve ser considerada uma atividade privativa do médico porque o procedimento exige conclusão com diagnóstico nosológico. Poderá, entretanto, motivar litígio judicial, se farmacêuticos e biomédicos insistirem na realização dessa atividade. Segundo o regimento interno do Senado Federal, não há mais espaços para pedidos de adiamentos e vistas, de forma que a votação do PLS 268/2002 deve ocorrer neste mês de fevereiro, na CCJ. Em seguida, o projeto será submetido a outras duas comissões, a de Educação, Cultura e Esporte (CE) e a de Assuntos Sociais (CAS). Depois dessas etapas, haverá votação em plenário. A sanção presidencial transformará o projeto em lei, se tudo der certo. Os políticos precisam compreender que a regulamentação da Medicina é absolutamente necessária, como um instrumento que protege o cidadão do exercício ilegal da profissão por pessoas despreparadas ou inescrupulosas. O projeto do ato médico em tramitação não ameaça as prerrogativas legalmente instituídas das outras treze profissões da saúde.



Carlos Ramos, membro da diretoria da SBP

O Patologista – Como tem sido a inserção do Patologista neste debate?

Ramos - Os patologistas brasileiros, representados pela SBP, sempre acompanharam de perto toda a tramitação legislativa do projeto de regulamentação da Medicina. Em algumas ocasiões fizemos comitivas para Brasília (DF), contando com colegas de todos os estados brasileiros. Essa mobilização foi especialmente marcante, quando comemoramos o dia do médico, em outubro de 2010, nas vésperas da votação do projeto, na Câmara dos Deputados. São dez anos de luta, mas, estamos vencendo e próximos à comemoração final, quem sabe ainda em 2012.

Novos Equipamentos, mais Tecnologia, melhores preços e condições do mercado!

- ⊗ BANHOS HISTOLÓGICOS
- ⊗ CORADORES AUTOMÁTICOS DE LÂMINAS
- ⊗ CRIOSTATOS
- ⊗ DISPENSADORES DE PARAFINA
- ⊗ MICRÓTOMOS
- ⊗ PLACAS AQUECIDAS
- ⊗ PLACAS REFRIGERADAS
- ⊗ PROCESSADORES DE TECIDOS



Microtomo



Processador de Tecido



Central de Inclusão



Criostato

VENDAS: Fábrica
(11)2738-2445 (11)2738-2442 (16) 33720357
Assistência Técnica (11) 2082 3178

www.lupetec.ind.br

LUPETEC
TECNOLOGIA APLICADA





Estratégia pela pro



Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Solução completa para Anatomia Patológica.



NOVOCASTRA
science

Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel.: + 55 11 2764.2411
Fax: + 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br



fissão

Planejamento da SBP busca oferecer produtos e serviços de alta qualidade técnico-científica aos associados

“Oferecer suporte técnico-científico e profissional aos seus associados como referência no exercício da Patologia, por meio de assessoria jurídica e oferta de programas de educação continuada, atualização científica, controle de qualidade e acreditação de serviços”. Esta é a missão expressa no ‘Planejamento Estratégico’ da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP).

Para simplificar o planejamento, conforme explica o presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo, foi estabelecido um conjunto de ‘13 Fatores Críticos de Sucesso’ e, por meio deste, foi desenvolvido um grupo de ‘Objetivos Estratégicos’ com ‘80 Propostas de Intervenção’. As propostas poderão ser alteradas, eliminadas ou acrescentadas e outras correspondem a atividades de desenvolvimento contínuo e deverão ser permanentes ou de longa duração.

De acordo com Melo, a Sociedade pretende dinamizar o sistema de informática, elaborar o regimento interno da diretoria e mapear a estruturação dos serviços da entidade. Além

disso, a implantação do Programa de Certificação de Laboratórios e de Controle de Qualidade é uma das metas mais ambiciosas da entidade.

O presidente da SBP destacou ainda a importância de programas em prol da educação continuada, mas observou que estabelecer parcerias não é fácil. Melo exemplificou a afirmativa comentando que recentemente a indústria farmacêutica começou a se preocupar com a qualidade do diagnóstico, uma vez que disso irá depender, em grande parte, o sucesso ou o insucesso de um novo tratamento, especialmente na área da oncologia. “Estamos começando uma parceria com a Novartis relacionada a tumores neuroendócrinos e mielofibrose.” A ideia é montar seminários de padronização de laudos e de diagnóstico com o suporte do grupo farmacêutico.

No plano governamental, revelou o presidente da SBP, é necessário descobrir que áreas interessam ao Ministério da Saúde (MS) e de que maneira a especialidade pode se inserir. “Ser reconhecida como uma associação de



INOPAT – Inovações em Patologia
Da pesquisa ao diagnóstico...

IMUNOHISTOQUIMICA

- Pensando em qualidade? Certifique-se que seu laboratório está usando reagentes para uso diagnóstico registrados junto ao Ministério da Saúde. Entre no nosso site e veja as opções.



Assista ao vídeo sobre padronização para recuperação antigenica. Acesse nosso site.



TFE3



SOX-2

PATOLOGIA MOLECULAR

Hibridização in situ (FISH E CISH) para:



HPV alto e baixo risco



EBV



Her2/CEN17



EGFR/CEN 7

CMYC

NMYC ...

CITOMETRIA DE FLUXO E LIFE SCIENCE

Comercializamos também produtos para citometria de fluxo e Life Science. Maiores informações no site.

“Os associados afastados das bibliotecas universitárias, que não dispõem de acesso à literatura médica, são os principais interessados na rede”

elevado padrão ético e profissional, com representatividade efetiva junto à sociedade civil, ao governo e à comunidade assistencial e acadêmica, consolidando-se como referência no exercício da Patologia no País” é a intenção da SBP, de acordo com seu ‘Planejamento Estratégico’.

Redes de Patologia

A empresa que intermediava a assinatura eletrônica das revistas internacionais pelo site da SBP alterou o sistema de acesso e o valor das assinaturas. Por isso houve o encerramento do contrato e a suspensão do acesso, desde outubro de 2011. Diante disso, a Sociedade anunciou um novo sistema de consulta. Por meio da *Pathology Networks* (networks.lww.com/pathology), rede de acesso aos títulos de Patologia editados pela *Lippincott*, o associado pode ler artigos científicos de um conjunto amplo de revistas.

“Os associados afastados das bibliotecas universitárias, que não dispõem de acesso à literatura médica, são os principais interessados na rede”, analisou Carlos Renato Almeida Melo. Ainda de acordo com ele, a Sociedade faz apenas o intermédio entre os associados e a editora, permitindo a criação de grupos de 20 usuários. “Para esses grupos o preço é mais acessível e a SBP arca com uma parte considerável dos custos.” A Sociedade se responsabilizará pelo valor inicial da assinatura de cada grupo de quatro pessoas (US\$ 1 mil). Para cada consulta a mais, o valor é de US\$99, até se formar um grupo com 20 associados. O restante do custo é dividido entre os 20 integrantes, ao valor de US\$80 ao ano para cada participante.

Até o momento, os títulos incluídos no pacote de assinaturas são: ‘*Advances in Anatomic Pathology*’, ‘*American Journal of Dermatopathology*’, ‘*American Journal of Forensic Medicine and Pathology*’, ‘*American Journal of Surgical Pathology*’, ‘*Applied Immunohistochemistry and Molecular Morphology*’, ‘*Diagnostic Molecular Pathology*’, ‘*International Journal of Gynecological Pathology*’, ‘*Journal of Neuropathology & Experimental Neurology*’, ‘*Pathology Case Reviews*’ e ‘*Pathology*’.

Usuário recente da *Pathology Networks*, o Patologista Gil Patrus Mundim Pena relata que apesar de ainda não ter se familiarizado com todas as potencialidades da rede, já notou diferença entre o sistema de acesso antigo e o atual. “Há maior número de revistas disponíveis, mas temos acesso liberado apenas ao conteúdo mais recente, creio que artigos publicados a partir de 2008.”

Livraria Livromed Paulista

Livros de Medicina

Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

TELEFONES:
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194
Skype: antonio.livromed

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br **SITE:** www.livromedpaulista.com.br



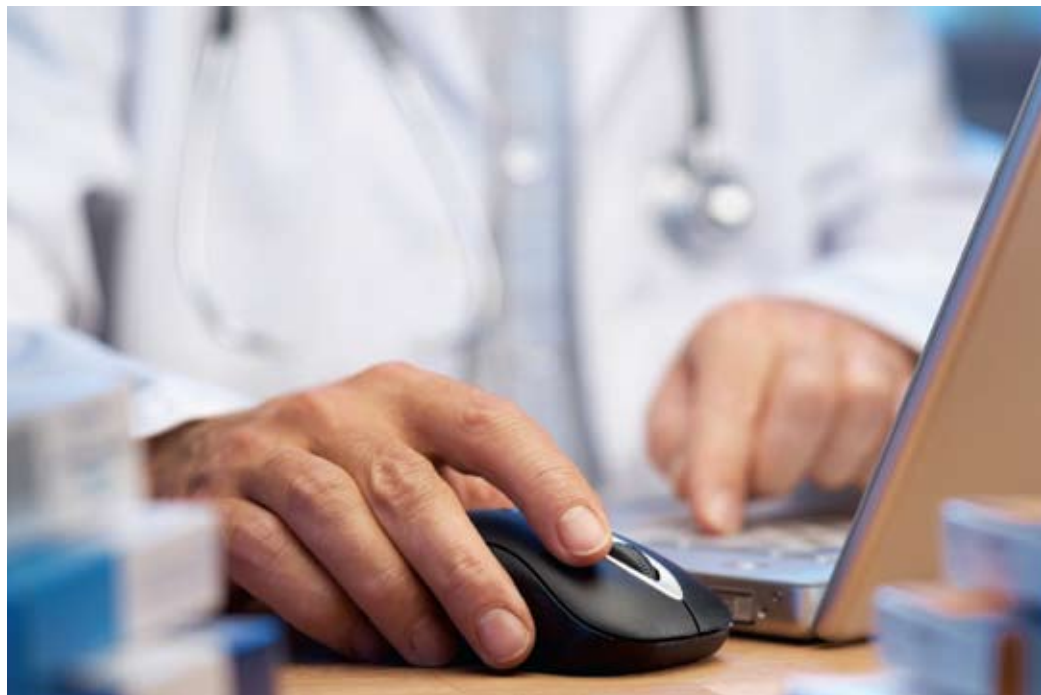
Também aceitamos encomendas

O presidente da SBP explica que os patologistas estavam acostumados a acessar diretamente o site de cada revista e baixar os artigos de interesse. Já no Pathology Networks, a própria equipe da editora seleciona artigos de diferentes periódicos e os agrupa dentro de canais de especialidades. “Acho que isso frustrou alguns, mas é um sistema muito bom e que logo vai ser aprovado por todos”, acredita Melo. Além disso, ele ressalta que o sistema é muito semelhante ao ‘Revistão’ da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP).

Gil Patrus Mundim Pena relata que, em sua experiência, ele teve dificuldade para localizar determinados artigos a partir de sua referência bibliográfica, mas a possibilidade de pesquisa por assunto, por meio de diferentes filtros, facilita a busca. “Uma boa característica do site é a possibilidade de personalização do conteúdo exibido por meio de canais, tais como patologia osteoarticular ou renal, que são exibidos já na página inicial, com as publicações mais recentes e relevantes.”

Na opinião do especialista, o *Pathology Networks* é uma ferramenta nova que pode ser importante para a atualização científica e para a pesquisa bibliográfica das publicações mais recentes. “Creio ter sido essa a preocupação da diretoria da SBP ao oferecer, de forma subsidiada, o serviço aos associados.”

Na opinião do Patologista Marco Antonio Dias Filho, que também é usuário da *Pathology Networks*, o site é “facílimo” de navegar. “Adaptei-me muito bem à rede, pois além de disponibilizar acesso a diversas revistas de Patologia, nos avisa quais são os



artigos mais lidos e os mais relevantes publicados.” Ainda de acordo com Dias Filho, por meio da ferramenta *my channels*, o usuário define as áreas de maior interesse e o site faz uma busca global e localiza todos os estudos publicados. “O estudo dos artigos impacta diretamente na prática diária da patologia cirúrgica e ajuda a refinar nossa acurácia diagnóstica, tanto de casos da rotina quanto de casos mais raros e difíceis”, enfatiza.

Pena, por sua vez, acredita que a iniciativa pode ser uma ferramenta importante para uso conjunto com o Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade da Sociedade (PICQ-SBP). Os Patologistas associados que quiserem participar do *Pathology Networks* devem enviar um e-mail à SBP (secretaria@sbp.org.br) deixando seu nome e pedindo instruções.

SBP na mídia

Fonte de matérias na grande imprensa e também na segmentada, a SBP se consolidou na mídia em 2011. Durante a gestão 2009-2011 houve considerável aproximação do Departamento de Comunicação Social da Sociedade com sua assessoria de imprensa, dando continuidade ao contrato com a agência RS Press, iniciado na gestão anterior. Divulgar a importância do Patologista no diagnóstico, no tratamento e na prevenção de doenças representou um ganho para a especialidade, na opinião do presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo. “O propósito desta, e certamente das futuras gestões, será manter o Patologista sempre em evidência nos meios de comunicação.”



Departamento Científico

Programação de eventos de 2012 inclui aspectos da Patologia mamária, dermatopatologia e há ainda a previsão do início de um sistema de educação a distância

O Departamento científico da SBP, gestão 2012-2013, está organizando dois importantes eventos para o ano de 2012. O primeiro, a Jornada de Patologia Mamária, acontece entre os dias 25 e 26 de maio, no Auditório Apóstolo Paulo, da Central Paulinas, em São Paulo. O Encontro abordará diversos aspectos, básicos e avançados, das lesões mamárias. Além de palestrantes nacionais, contará com a presença de duas patologistas dos

Estados Unidos, as especialistas em Patologia mamária, Melinda Sanders, do *Vanderbilt University Medical Center* e Sandra Shin, da *Cornell University*. As inscrições para esta Jornada estão disponíveis no site da SBP (www.spb.org.br). Confira a seguir a programação do encontro.

Emílio Pereira

Departamento Científico da
Sociedade Brasileira de Patologia

JORNADA INTERNACIONAL DE DERMATOPATOLOGIA

Para o segundo semestre, nos dias 28 e 29 de Setembro, o Departamento científico já programou a Jornada Internacional de Dermatopatologia, que será ministrada por Steven Billings, da *Cleveland Clinic* e Antonio Subtil, da *Yale School of Medicine*. Entre os temas a serem abordados estão:

- *Basic inflammatory dermatopathology;*
- *Basic histopathology of alopecia;*
- *Cutaneous mesenchymal lesions;*

- *Adnexal tumors of the skin;*
- *Cutaneous Lymphoma.*

A programação final e as inscrições estarão disponíveis em breve no site da SBP.

Por fim, além destes dois importantes eventos presenciais, o Departamento científico está programando algumas aulas a serem disponibilizadas no site da SBP, como forma de educação continuada à distância. A primeira delas estará disponível até o final de julho.

JORNADA DE PATOLOGIA MAMÁRIA

25 de maio – sexta-feira

14h-14h40 Exames de imagem no diagnóstico de lesões mamárias

14h40-15h30 Fatores prognósticos morfológicos e marcadores imunohistoquímicos no câncer de mama: O que muda na era molecular? –

Fernanda Milanezi

15h30-16h10 Neoplasias fibroepiteliaise lesões mesenquimais fusocelulares – Emílio Pereira

16h10-16h40 Intervalo

16h40-17h20 Lesões papilíferas – Sandra Shin

17h20-18h Lesões precursoras de neoplasias ductais. Implicações na prática clínica – Melinda Sanders

18h-18h40 Células-tronco no câncer de mama – Alfredo Ribeiro-Silva

26 de maio – sábado

08h30-09h10 Neoplasias mioepiteliais – Leonard da Silva

09h10-09h50 Neoplasia lobular – Melinda Sanders

09h50-10h30 Lesões simuladoras de malignidade – Sandra Shin

10h30-11h Intervalo

11h00-11h40 Subtipos especiais de câncer de mama – Felipe Geyer

11h40-12h20 Carcinomas basais e BRCA1 – Leonard da Silva

12h20- 14h Almoço

14h-14h40 Linfonodo sentinela – Victor Piana de Andrade

14h40-15h40 Seminário de lâminas – Sandra Shin/Melinda Sanders

15h40-16h10 Intervalo

15h40-16h40 Seminário de lâminas – Alfredo Ribeiro-Silva/ Victor Piana de Andrade/ Felipe Geyer/

Emílio Pereira

Formação médica

Ensino garante a prerrogativa de tomar decisões diagnósticas e definir condutas de forma responsável e segura

Terminadas as comemorações de final de ano, férias e carnaval, após balanço das atividades concluídas e coroadas no XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia de Maceió (AL), o Departamento de Ensino da SBP se volta agora aos desafios futuros, que não são poucos e exigirão esforço conjunto de todos os patologistas preocupados com o futuro da nossa especialidade. Numerosos são os propósitos que nos motivam, nas diversas vertentes educacionais da área.

Dentro do contexto da graduação médica, sabemos que a transformação dos currículos tem reduzido cada vez mais o espaço da Anatomia Patológica.

A especialidade, que lida com conteúdo de tamanha importância dentro da Ciência Médica, se vê diante de perda ainda maior de espaço dentro para suas atividades. A procura por vagas de especialização sofre redução progressiva, mesmo em face da ampliação do número de alunos egressos das escolas médicas. Os Programas de Residência encontram dificuldades para cumprir com os requisitos mínimos necessários à boa formação do patologista, quanto mais para ampliar o espectro de atuação frente à incorporação crescente de novas tecnologias. A pós-graduação stricto sensu encontra-se invadida por profissionais não médicos, em contraposição à dificuldade de ingresso dos médicos, já demasiadamente atarefados com as exigências do mercado de trabalho. Enfim, nossa atuação profissional encontra-se em situação delicada, especialmente frente à expectativa de aprovação da Lei do Ato Médico.

Acreditamos que o ensino é o principal fator que nos garante a prerrogativa de sermos capazes de tomar decisões diagnósticas e definir condutas de forma responsável e segura. Independentemente de qualquer lei, nossa formação altamente específica nos possibilita assumir papel insubstituível na equipe multidisciplinar. Portanto, por meio do Departamento de Ensino da SBP, busca-

remos meios para reforçar nosso maior patrimônio, que é o conhecimento especializado. Dentro das atividades programadas, faremos um grande Fórum de Ensino em outubro, congregando graduação e pós-graduação, incluindo Residência Médica, durante o qual esperamos evoluir de forma significativa em algumas questões, definindo conjuntamente diretrizes para uma atuação mais uniforme na área pedagógica. Em breve estaremos iniciando as discussões e mobilizando os interessados, especialmente professores, pós-graduandos, residentes e preceptores.

Teremos um Planejamento Estratégico que norteará as ações, definindo prioridades e garantindo a continuidade do trabalho, independentemente dos que estarão à frente das mesmas. Todos os associados podem e devem tomar ciência das atividades executadas, para o que nos colocamos à disposição, acolhendo com gratidão as contribuições. Portanto, contamos com a participação de todos neste processo crucial para garantir e ampliar a atuação do médico patologista na equipe de atendimento à saúde da população.

Alexandre Cavalca Tavares

Diretor do Departamento de Ensino da SBP

Assessor especial para a Comissão

Nacional de Residência Médica

Méderis
sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações de sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Facilidade e rapidez na geração de diagnósticos
- Rastreabilidade do exame no processo do laboratório
- Redução do tempo de emissão do faturamento
- Suporte on-line

Agende uma demonstração gratuita: www.mederis.com.br

Fone: 47 3422-8700
mederis@mederis.com.br

Título de especialista

As inscrições do concurso para obtenção do Título de Especialista em Patologia foram encerradas no dia 14 de março. As provas serão aplicadas nos dias 13 e 14 de abril no Departamento de Patologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Resultado e gabarito do concurso serão divulgados no dia 29 de maio. Confira o edital no site www.sbp.org.br/TituloEspecialista/editalNovo.aspx?idE

A CNA alerta os médicos com Títu-

lo de Especialista/Certificado de Área de Atuação emitidos em 2006 e que já atingiram 100 pontos, que confirmam se os seus nomes constam na listagem disponível no site www.cna-cap.org.br/aprovados2006.pdf. Se o nome não for localizado, pode-se entrar em contato com a CNA pelo telefone (11)3178-6828. Para os profissionais que não atingiram 100 pontos, o prazo foi prorrogado até dezembro.

SBP no Dia Mundial do Câncer

No Dia Mundial do Câncer (04/02), a SBP divulgou o papel do Patologista no diagnóstico da doença em veículos impressos e em rádios. A responsável pelo Departamento de Comunicação Social da SBP, Nathalie Silva Canedo, concedeu entrevista à Rádio Globo, de São Paulo (SP); à Rádio BandNews FM, de Salvador (BA); à Rádio Universitária, de Vitória (ES); à Rádio Evangelizar é Preciso, de Curitiba (PR); e ao Jornal

da Tarde (Grupo Estado), de São Paulo (SP). O patologista baiano Luiz Antonio Rodrigues de Freitas participou de entrevista na Rádio Excelsior, de Salvador (BA); e o professor-adjunto de Patologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Ricardo Artigiani Neto, recebeu a equipe da TV Aparecida no laboratório de Patologia da Faculdade de Medicina para falar sobre o diagnóstico de cânceres raros.

Diagnóstico e tratamento do câncer de mama

“Oferecer aos profissionais que lidam com o câncer de mama, nas diferentes modalidades – diagnóstico por imagem, diagnóstico citopatológico lato sensu, tratamento cirúrgico, medicamentoso ou radioterápico – o acesso às informações mais recentes, interagindo diretamente com renomados profissionais”. Esta é a descrição do curso “Inovações no Diagnóstico e Tratamento de Câncer de Mama”, promovido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), entre os dias 2 e 3 de março. O encontro contou com a participação do patologista francês do Instituto de Cancerologia Gustave Roussy.

Novo imortal

O patologista Marcello Fabiano de Franco foi imortalizado pela Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), durante a celebração dos 117 anos da entidade, no dia 7 de março. O especialista foi único anatomopatologista entre os 27 empossados. Impossibilitado de comparecer a cerimônia por problemas de saúde, o homenageado foi representado pelo colega Ricardo Artigiani Neto. Para ser eleito na Academia, é necessário fazer uma inscrição, depois, há uma eleição entre esses nomes. Em seguida, uma nova votação é realizada para a escolha daquele que ocupará a cadeira. A etapa final é a apresentação dos candidatos aos eleitores, que fazem a escolha.

Patologia mamária

Estão abertas as inscrições para a Jornada de Patologia Mamária, que acontece em São Paulo (SP), entre os dias 25 e 26 de maio. No encontro organizado pela SBP, serão discutidos temas como ‘Exame de imagem no diagnóstico de lesões’, ‘Lesões papilíferas’, ‘Células tronco no câncer de mama’, ‘Neoplasias mioepiteliais’ e ‘Linfonodo sentinela’. Se inscreva no site www.sbp.org.br/Eventos/eventos-lista.aspx até o dia 4 de maio para obter desconto.

Simpósio londrino de dermatopatologia

Resolver questões práticas da patologia cirúrgica de dermatoses inflamatórias e neoplásicas é objetivo do 2nd London Dermatopathology Symposium, que será realizado entre os dias 10 e 11 de maio, em Londres, Inglaterra. ‘Condições inflamatórias anexas’, ‘Dermatoses infecciosas tropicais’ e ‘Dermatopatologia de dermatoses pigmentares’ são alguns dos temas que serão abordados durante o encontro.

IAP 2012

Pela primeira vez no continente africano, o Congress of the International Academy of Pathology (IAP) será realizado na Cidade do Cabo (África do Sul), entre os dias 30 de setembro e 5 de outubro de 2012. Simpósios, seminários, cursos e workshops irão abordar todo o espectro da Anatomia Patológica, incluindo Citopatologia, Patologia Molecular, Patologia Ambiental, Computação e Telepatologia, Patologia Pediátrica e outros assuntos. Mais informações no site www.iap2012congress.com



Calendário Apesp 2012

A Associação de Patologistas do Estado de São Paulo (APESP) divulgou o calendário de atividades científicas para 2012. A partir deste ano, as reuniões da APESP começam a valer pontos para a Comissão Nacional de Acreditação (CNA). Além de palestrantes nacionais, a Associação também trará especialistas internacionais para o encontro, como J.

Andrew Carlson, das Divisões de Dermatopatologia e Dermatologia do Albany Medical College (EUA) e Fausto J. Rodriguez, da Divisão de Neuropatologia da Johns Hopkins University (EUA). Entre os dias 30 de março e 1º de abril, a APESP promoverá o 'Revistão – Parte I', em Serra Negra (SP). Os próximos encontros serão realizados nas cidades de Botucatu (SP), Ribeirão Preto (SP), Mogi Mirim (SP) e na capital paulista.

Terminologia de exame de mama é alterada

Por meio da Portaria 939, a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) alterou a nomenclatura do procedimento 02.03.02.003-0 para exame anatomopatológico para congelamento/parafina (exceto colo uterino e mama) – peça cirúrgica. A alteração consiste em aprimorar a informação para o acompanhamento das ações de diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

SBP nas mídias sociais

Em 2011, a SBP inaugurou um novo canal de comunicação com os patologistas, a Fan Page da entidade no Facebook. A ferramenta visa manter o associado informado sobre as principais notícias da especialidade, encontros, concursos públicos e outras curiosidades. Acesse, "curta" e compartilhe o conteúdo da Fan Page da SBP: www.facebook.com/sbp.patologia. Visite também o Twitter: www.twitter.com/SBP_Nacional

Errata

Diferentemente do que publicamos na seção 'História', página 13 da edição nº105 do jornal *O Patologista*, o médico italiano Giovanni Battista Morgagni (1682-1771) é responsável pela obra '*De sedibus ET causis morborum per anatomen indagatis – libri quinque*'. Havíamos publicado que o mesmo seria autor do livro '*De humani corporis fabrica libri septem*' que, na verdade, é uma obra de anatomia não patológica, de autoria do anatomista André Vesalius (1514-1564). A informação foi corrigida pelo professor e sócio emérito da SBP Afonso Coelho, a quem agradecemos pelo olhar atento. Pedimos desculpas aos leitores por este erro.

Greve de técnicos de SVO em Fortaleza

Técnicos em anatomia e necropsia do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) da Secretaria de Saúde do Estado (SESA) de Fortaleza (CE) entraram em greve no dia 16 de janeiro de 2012. Os profissionais reivindicaram alteração do percentual de insalubridade de 20% para 40% e pediram isonomia com os técnicos do Instituto Médico Legal (IML), que realizam as mesmas funções.

Produtos de alta qualidade dentro dos padrões internacionais

Dispensador de Parafina

Placa Aquecida

Banho Histológico

Porta Pinças Aquecido

Micrótomo Rotativo

Microscópio Trinocular

Opatologista
O que você precisa está aqui.

Av. Julio Prestes, 1080 - Vila Aliança - Guarulhos/ SP
Fone: (11) 2304-1511/ 1461/ 1457 | Fax: (11) 2452-9236
E-mail: vendas@opatologista.com.br | www.opatologista.com.br



QUALIDADE E CONFIABILIDADE EM SEU LABORATÓRIO.

CITO CENTRÍFUGA PRESVAC CT-12

Equipamento de excelente custo benefício desenvolvido para o preparo de lâminas a partir de células em suspensão. Por meio da força centrífuga, as células são depositadas numa região convenientemente pequena da lâmina de microscópio (diâmetro de 5mm) enquanto que o meio de suspensão é absorvido por um papel absorvente.

VANTAGENS SOBRE O MÉTODO MANUAL

- Requer pouco volume de fluido (0,1 a 0,5 ml);
- Não ocorre destruição das células;
- Alta confiabilidade no resultado;
- Alta produtividade, não é necessário procurar as células na lâmina;
- Pode-se estudar fluidos com baixíssima densidade celular;
- Não requer supervisão constante do operador.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- Aceleração centrífuga máxima de 2.000 RPM ou 461g;
- Aceleração mínima de trabalho de 500 RPM;
- Timer digital de 00 a 99 minutos comandado por painel eletrônico tipo "soft touch";
- Voltagem selecionável 110v ou 220v – 50/60hz;
- Rotor Horizontal em alumínio anodizado cinza para 12 provas;
- 12 Citoblocos em acrílico cristal lavável e reutilizável.




STRAMEDICAL